

CÂMARA MUNICIPAL DE LADÁRIO – ATA Nº 3740 Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, os vereadores da 16ª Legislatura da 2ª Sessão Legislativa, no prédio da Câmara Municipal de Ladário, situado na rua Corumbá, quadra 28, Centro Político-Administrativo Prefeito Hélio Benzi, neste município. Estiveram presentes os Srs. vereadores: Fabio Peixoto de Araújo Gomes (Presidente), Daniel Benzi (1º Vice-Presidente), Lilia Maria Villalva de Moraes Silva (2ª Vice-Presidente), Osvalmir Nunes da Silva (2º Secretário), Augusto de Campos, Agnaldo dos Santos Silva Junior, André Franco Caffaro, Paulo Rogério Feliciano Barbosa, Wagner Gonçalves e Eurípedes Zaurízio de Jesus. Conforme consta no Livro de Registro de Presenças. Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente, solicitou ao vereador Paulo Rogério a leitura de um trecho bíblico, em seguida solicitou ao vereador Osvalmir Nunes da Silva (2º Secretário) a leitura da ata da sessão ordinária anterior que foi colocada em discussão e votação e aprovada pelos Srs. Vereadores presentes. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DO EXECUTIVO:** Of. nº 001, 054 e 085/2018. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DE DIVERSOS:** Do Vereador Jonil, Atestado Médico datado de 10/09/2018, concedendo sete dias de afastamento do trabalho. **DOCUMENTOS EXPEDIDOS:** Ofícios nº 314 a 319/2018. **APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DOS Srs. VEREADORES:** Vereador Agnaldo, apresentou indicações nº 249 e 250/2018; Vereador Paulo Rogério, apresentou requerimentos nº 063 e 065/2018 e Vereador Baguá, apresentou moção de aplausos, nº 039/2018. **PALAVRA LIVRE:** Não houve. **ORDEM DO DIA:** O Sr. Presidente deferiu as indicações. O Sr. Presidente colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 009/2018, autoria do executivo municipal, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2019, que foi aprovado pelos Srs. Vereadores presentes. O Sr. Presidente colocou em votação a moção de aplausos nº 039/2018, autoria do vereador Baguá, que foi aprovada pelos Srs. Vereadores Presentes. O Sr. Presidente colocou em votação o requerimento nº 063/2018, autoria do vereador Paulo Rogério, que foi aprovado pelos Srs. Vereadores presentes. O Sr. Presidente justificou a ausência do Senhor Vereador Jonil Junior Gomes Barcellos, que está de licença médica por sete dias. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Vereador Wagner, usando a tribuna informou que o dia dez é dedicado prevenção ao suicídio, um assunto sério que merece a atenção de todos, porque os índices de suicídio tem aumentado consideravelmente, então é preciso estar atento a essa questão dentro da família e do ciclo de amizade, para identificar esse grave problema e trata-lo antes que o pior aconteça. O Vereador Baguá, usando a palavra alertou mais uma vez sobre matéria inconstitucional aprovada pela câmara, principalmente matéria de cunho político e para que isso não volte a acontecer já reuniu com a membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, vereadora Lilia e chegaram ao consenso que de agora em diante só irão da parecer favorável as matéria que estiverem amparadas pela Constituição Federal e Lei Orgânica, para que a casa de Rui Barbosa não seja motivo de comentários na cidade, como citou o Senhor Presidente. Na sessão passada houve o impasse com os



guardas municipais que ficaram exaltados porque a emenda a lei orgânica não foi aprovada em favor da classe. Mas a guarda municipal continua sendo comandado por um servidor efetivo da guarda municipal. **A Vereadora Lilia**, usando a tribuna comentou que está triste porque o auditório da casa de leis está vazio, gostaria que estivesse cheio como na sessão passada, e o que o vereador Bagua falou é certo, e nós temos que aprovar leis que irão beneficiar a população e não determinado grupo de pessoas, mas para isso temos que ser unidos, essa casa é composta de dez homens e uma mulher, mas uma mulher de caráter que só tem medo de Deus, então temos que ser respeitados, porque na sessão passada fomos difamados pela classe dos guardas, onde ela foi agredida com palavras, mas fez a parte dela sem pedir auxílio a ninguém, mas isso não pode acontecer, nós temos que ser respeitados e o regimento interno dessa casa de leis tem que ser cumprido e cobrado pelo Senhor Presidente em todos os aspectos e principalmente na hora que o vereador for usar a palavra livre ou a explicações pessoais, pois cada vereador tem cinco minutos para usar a palavra, o que não tem ocorrido nas sessões. O Sr. Presidente comentou que nem todos tem tempo para vir assistir as sessões e isso é compreensivo; quanto ao tempo determinado pelo regimento interno para as falas dos Senhores vereadores, sempre fez questão de dar o tempo necessário aos vereadores principalmente quando a embates, então não aceita ser cobrado por isso e sempre irá procurar amenizar as situações, antes de procurar a assessoria jurídica; No tocante ao evento ocorrido na sessão passada ele não pode parar a sessão por causa de motivo isolado, porque os vereadores envolvidos, deixaram o plenário depois da ordem do dia, fato que o regimento interno permite e ele não pode cobrar a permanência dos Senhores Vereadores, por isso também não foi à justiça para cobrar o ocorrido. **O Vereador Wagner**, usando a palavra externou que cansou de ver na legislatura passada vereadores deixando o plenário após a ordem do dia, quando o vereador Romildo usava a palavra na explicações pessoais e achava certo mesmo sem entender o regimento, hoje é vereador entende o regimento interno e tem o mesmo o direito, porque não é agricultor para escutar abobrinha, pois existe vereador que acha que é o Zorro mascarado com a espada na mão, mas na verdade não passa de um laranja. Por outro lado falou que usa a palavra para defender a vereadora Lilia sim, porque o prefeito está cumprindo a Lei Federal 13.022 entretanto não do jeito que a classe dos guardas querem. Então é preciso acabar com as picuinhas extra plenário porque depois que acaba os embates, as vezes acalorados, a vida lá fora tem continuar sem rancor um do outro. É preciso parar de fazer falsas denúncias no Ministério Público, porque este cidadão teve tudo no início da administração mandava e desmandava indicava cargos na administração, entretanto não teve habilidade política para se manter e deu no que deu e ninguém tem culpa. Lembrou que o Senhor Presidente foi eleito por unanimidade pelos Senhores vereadores e uma das prerrogativas do Senhor Presidente é zelar pelos direitos dos vereadores dessa casa de leis, para isso tem o regimento interno da casa para aplicar por meio de sua assessoria jurídica, então que não ocorra mais esses episódios que só denigrem a imagem desse



poder legislativo. Finalizou dizendo que todos foram eleitos para legislar em prol do povo ladarense. O Sr. Presidente pontuou que sabe de suas responsabilidades e quando julgar necessário irá tomar todas as medidas cabíveis para selar pela prerrogativa da cada vereador, todavia não vai fechar os olhos para as coisas erradas que vem acontecendo no município. Finalizou dizendo que vivemos em uma democracia e todos podem vir reivindicar seus direitos nessa casa de leis, porque aqui é a casa do povo. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão, onde eu, Osvalmir Nunes da Silva (2º Secretário) lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

Fabio Peixoto de Araújo Gomes
Presidente

Osvalmir Nunes da Silva
2º Secretário